

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**PROJETO - PÁGINAS EM AÇÃO**

Letícia Costa de Araújo¹
Sara de Almeida Tavares Junqueira¹
Kamilly Pessoa Silva¹
Vitória Caroline Neves Campos¹
Andressa Ramos Mendes¹
Natiele dos Anjos Cezarino¹
Graziela Vanessa Parreira²
Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira³

Resumo: O projeto "Páginas em Ação" caracterizou-se como um projeto de curricularização da extensão universitária envolvendo três disciplinas do 3º período do curso de Pedagogia de UniEVANGÉLICA: Alfabetização – conteúdos e métodos; Educação Psicomotora e Ludicidade e Educação para Inclusão. A proposta dos docentes das disciplinas perpassou o desafio do “Ler e Brincar” e foi formulado pelos acadêmicos tendo objetivo promover a formação de leitores críticos e criativos. O projeto buscou estimular o gosto pela leitura, promover a compreensão textual, ampliar o vocabulário, desenvolver habilidades sociais e valorizar a diversidade cultural. Através das atividades lúdicas, narração, teatro e interação com os colegas, o projeto visava criar um ambiente de aprendizado inclusivo, divertido e criativo. As etapas do projeto envolveram observação da turma, planejamento da metodologia, intervenção, cooptação da história, reconto pelo aluno cego e atividades psicomotoras relacionadas à história. Os participantes demonstraram interesse crescente, engajando-se nas atividades e mostrando entusiasmo em compartilhar opiniões e experiências de leitura. O projeto buscou promover o desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural dos alunos, fortalecendo a cultura de leitura e valorização do conhecimento. As atividades também incentivaram a expressão criativa, o trabalho em equipe e a interação social, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, cooperação e empatia.

Palavras-chave – Leitura; Ludicidade; Inclusão.

INTRODUÇÃO

A formação de leitores é um processo fundamental para o desenvolvimento humano, pois a leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, estimulação da criatividade e desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão. O projeto "Páginas em Ação" teve como tema literacia, e teve o objetivo de promover a formação de leitores críticos e criativos, capazes de compreender, interpretar e apreciar diferentes tipos de texto, por meio da dramatização da história “Cachinhos Dourados” (SOUTHEY, 1937). A partir do diagnóstico da realidade educacional da turma de primeiro ano (Turma A) na Escola Municipal Rosevir Ribeiro de Paiva, em que a maioria dos alunos apresenta familiaridade com os livros, possuem uma rotina com a leitura e já conseguem estabelecer uma compreensão de textos simples, este projeto buscou fomentar e incentivar a prática da leitura, de modo a

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

² Mestra. Docente na UniEVANGÉLICA. Orientadora do trabalho.

³ Mestra. Docente na UniEVANGÉLICA. Co-orientadora do trabalho.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

perdurar por toda a vida e instigar o gosto pela leitura e a apreciação de livros, através de uma dramatização da história já apontada.

No contexto de sala de aula, havia um aluno cego, e como forma de garantir a inclusão na atividade proposta, foi realizado além da dramatização com descrição detalhada sobre os lugares, objetos, personagens e movimentos, um livro em auto-relevo foi confeccionado para que o aluno pudesse tocar e ajudá-lo a compreender melhor a história trabalhada. Portanto, este projeto buscou contribuir para o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos, bem como fortalecer a cultura de leitura e de valorização do conhecimento já realizada pela professora e pela escola, através da dramatização e interação com os colegas em um ambiente de aprendizado inclusivo, divertido e criativo.

A Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2017) define a alfabetização como um processo que envolve o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, a partir da compreensão dos princípios alfabéticos e das convenções da escrita. Além disso, a BNCC destaca a importância da alfabetização para o desenvolvimento da autonomia e da participação social das crianças. No entanto, a alfabetização não pode ser vista como um fim em si mesma. É preciso que as crianças desenvolvam o letramento, que é a capacidade de usar a leitura e a escrita de forma significativa em diferentes contextos sociais. Isso inclui não apenas a compreensão e a produção de textos, mas também a capacidade de interpretar e utilizar informações presentes em diferentes tipos de texto, como jornais, revistas, sites, entre outros.

Em resumo, a alfabetização, o letramento e a literacia são conceitos interdependentes e fundamentais para a formação dos alunos. Eles envolvem não apenas a aquisição de habilidades de leitura e escrita, mas também a capacidade de utilizar essas habilidades de forma significativa em diferentes contextos sociais, culturais e políticos (Brasil, 2019). Por isso, é fundamental que as políticas públicas e as práticas pedagógicas estejam voltadas para o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo a oferta de uma educação de qualidade e inclusiva.

O incentivo à formação de leitores é essencial para o processo de alfabetização, pois a leitura é uma das principais ferramentas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Ana Teberosky (2003) defendia a importância do incentivo à formação de leitores como parte integrante do processo de alfabetização. A leitura é uma atividade que ajuda a ampliar o vocabulário, a compreensão textual, a interpretação de informações e a construção de conhecimento. Além disso, a leitura é uma atividade prazerosa que pode despertar o

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

interesse dos alunos pela aprendizagem. Quando as crianças têm contato com livros e são incentivadas a ler desde cedo, elas desenvolvem habilidades que as ajudam a compreender melhor o mundo ao seu redor. A leitura é uma forma de ampliar o conhecimento e de se relacionar com diferentes realidades e culturas. A leitura é uma das habilidades mais importantes que podemos adquirir, pois permite o acesso ao conhecimento, ao desenvolvimento da criatividade e da imaginação, à ampliação do vocabulário, entre outros benefícios.

Os objetivos gerais do projeto de extensão são: reconhecer a importância do lúdico no processo de alfabetização e letramento; identificar a dimensão lúdica dos jogos e a sua associação com a dimensão educativa e identificar situações lúdicas, no cotidiano da escola, que podem contribuir para a qualificação do processo de alfabetização e letramento.

PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A alfabetização é um processo fundamental na educação, que visa ensinar a leitura e a escrita para as crianças. Ela é um processo que vai além da decodificação das letras e das palavras, envolvendo também o desenvolvimento de habilidades de compreensão e produção de textos. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) define a alfabetização como um processo que envolve o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, a partir da compreensão dos princípios alfabéticos e das convenções da escrita. Além disso, a BNCC destaca a importância da alfabetização para o desenvolvimento da autonomia e da participação social das crianças.

No entanto, a alfabetização não pode ser vista como um fim em si mesma. É preciso que as crianças desenvolvam o letramento, que é a capacidade de usar a leitura e a escrita de forma significativa em diferentes contextos sociais. Isso inclui não apenas a compreensão e a produção de textos, mas também a capacidade de interpretar e utilizar informações presentes em diferentes tipos de texto, como jornais, revistas, sites, entre outros.

A literacia, por sua vez, está relacionada à capacidade de compreender e utilizar informações em diferentes contextos, incluindo a capacidade de lidar com a diversidade linguística e cultural. A literacia envolve habilidades de leitura, escrita, oralidade e escuta ativa, e é fundamental para o desenvolvimento da cidadania e da participação social. Em seu

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

livro

“Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa”, Freire (1996) discute a importância da alfabetização como um processo de conscientização e empoderamento dos indivíduos.

Tanto a BNCC quanto o Plano Nacional de Alfabetização PNA (BRASIL, 2019) destacam a importância do letramento e da literacia para a formação integral dos alunos. O PNA, por exemplo, destaca a importância de desenvolver a alfabetização e o letramento como uma das prioridades da educação básica, e propõe ações para garantir a formação de professores e a oferta de materiais didáticos de qualidade. Assim, a alfabetização, o letramento e a literacia são conceitos interdependentes e fundamentais para a formação dos alunos. Eles envolvem não apenas a aquisição de habilidades de leitura e escrita, mas também a capacidade de utilizar essas habilidades de forma significativa em diferentes contextos sociais, culturais e políticos. Por isso, é fundamental que as políticas públicas e as práticas pedagógicas estejam voltadas para o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo a oferta de uma educação de qualidade e inclusiva.

Esse projeto de extensão foi dividido em etapas. Sendo eles:

Primeira etapa: observação de 04 horas; quando foram realizadas algumas perguntas para a docente da sala a partir da observação das características da turma e suas necessidades. Foi realizado um diagnóstico identificando que a maioria dos alunos já apresentava familiaridade com os livros e compreensão de textos simples

Segunda etapa: observação de 04 horas; planejamento da melhor metodologia para ser aplicada na sala de aula.

Terceira etapa: intervenção com a contação da história juntamente com a dramatização seguida de atividades psicomotoras brincantes. Após a contação de história, um aluno cego recontou-a para seus colegas com um livro em auto - relevo. Finalizando o relato, iniciamos as atividades psicomotoras, no qual trabalhamos movimentos contextualizados com a história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os acadêmicos proponentes evidenciaram que o objetivo de estimular o gosto pela leitura foi atingido, o que pode ser observado pelo envolvimento ativo nas discussões sobre a história, o desejo de compartilhar suas opiniões e experiências de leitura, bem como o interesse em explorar outros livros semelhantes.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O foco principal do projeto foi promover a formação de leitores críticos e criativos, mas vale ressaltar que nem todos os alunos têm o mesmo nível de interesse ou motivação para a leitura. Como despertar e manter o interesse dos alunos pela leitura? Como lidar com alunos que não veem a leitura como uma atividade prazerosa ou relevante para suas vidas? Estas são algumas perguntas que permeiam o trabalho docente de um alfabetizador e que são desafios constantes em sua prática pedagógica.

Ao explorar o livro por meio de atividades psicomotoras, os participantes puderam ser encorajados a expressar sua criatividade de diversas maneiras. As atividades do projeto promoveram o trabalho em equipe e a interação social entre os participantes, podendo ajudar a desenvolver habilidades de comunicação, cooperação e empatia entre os participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto, foi possível concluir que é possível identificar desafios e buscar soluções para maximizar o impacto e os benefícios do projeto de leitura, visando uma abordagem mais inclusiva, diversificada e significativa para todos os alunos. Além de ter estimulado a criatividade e a expressão pessoal dos alunos por meio das atividades, dramatizações e o reconto do aluno cego.

O projeto de leitura pode ter despertado o interesse dos alunos pela leitura e aumentando sua motivação para ler. Isso pode ser evidenciado pelo engajamento ativo dos alunos nas atividades relacionadas à leitura, pela participação entusiasmada nas brincadeiras psicomotoras. Além disso ele nos ajudou a identificar os desafios nas áreas que requerem melhorias no futuro, como acesso igualitário a materiais de leitura, diversidade de perspectivas nas obras selecionadas, formas alternativas de avaliação da compreensão de leitura, a inclusão e participação de alunos com deficiência, entre outros aspectos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC: Brasília, 2017.

SOUTHEY, Robert. **Cachinhos Dourados e os Três Ursos**. Todo livro, 2023.

TEBEROSKY, Ana. **Aprender a ler e a escrever: Uma Proposta Construtivista**. Editora Artmed, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Editora Paz e Terra, 1996.